TL1042

A CULTURA É A MEMÓRIA
DE UM POVO
QUE NÃO MORRE!

Fernando Sylvan

NÃO MAIS SOB A ÁRVORE DE BÔ

Não mais a pureza de Ramayana
o incenso e o sândalo
os pés nus nas pedras do templo

enquanto eles comerem na minha mesa
na velha casa de Díli
Não mais me sentarei sob a árvore de Bô

Jorge Lauten

Organização
Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico

Apoios
Instituto de Investigação Científica e Tropical
Comunidade dos Refugiados de Timor
Centro de Cultura de Timor
Fundação Austronésia Borja da Costa
Câmara Municipal de Lisboa Pelouro da Cultura

Agradecimentos
Dra. Ana Maria Pinto dos Santos
Dr. Manuel Viegas Tavares
Arq. João Tolentino e Pedro Tolentino
Prof. Dr. João Cruz e Silva
Abílio Araujo
Apolinário Guterres
Eng. Fronteira e Silva
Manuel dos Mártires
Manuel de Almeida
Cor. Luís Cadete
Inês Guterres
Natalino Faria
Coronel Themudo Barata

TIMOR

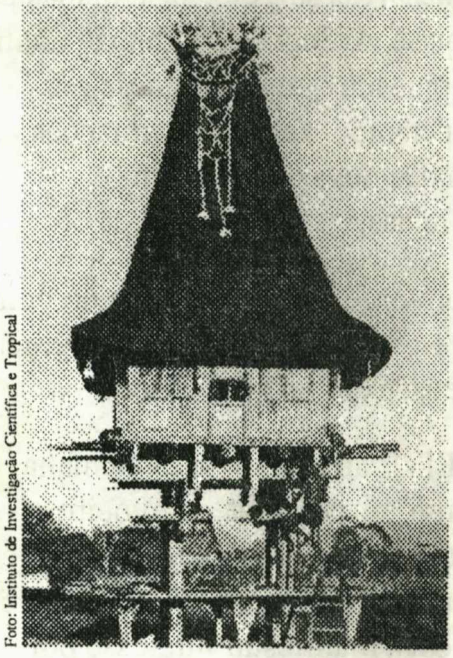


Foto: Instituto de Investigação Científica e Tropical

Semana Timorense
1 a 5 de Março
Átrio do Pav. Central
Instituto Superior Técnico

aeist
IST

SEMANA TIMORENSE

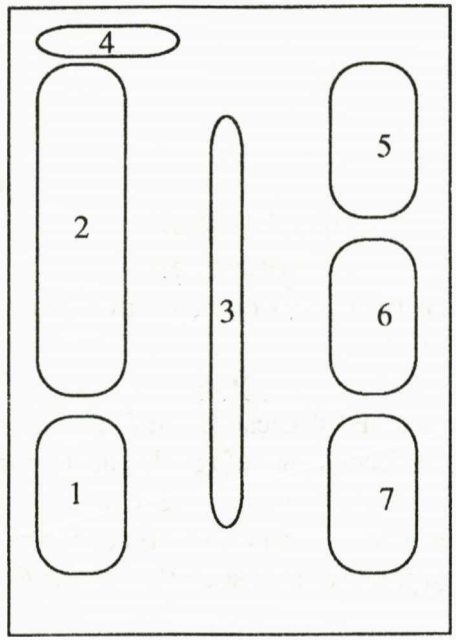
A divulgação da Cultura e História de um povo será sempre uma forma para a sua afirmação.

As iniciativas surgem, sustentadas por factos que a vivência quotidiana banaliza. A sensibilidade que cada um de nós revela, perante o acaso das situações, levará a que novas vias sejam desobstruídas.

Timor, surge desta forma, como ponto de convergência, de debates que surgem na sociedade em que nos inserimos.

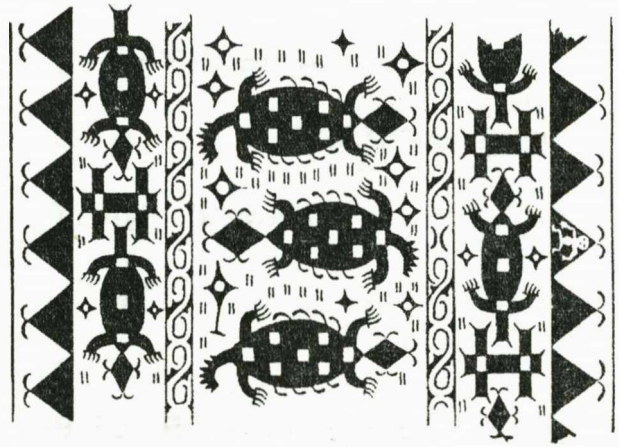
A AEIST, ao organizar a "Semana Timorense", espera que o nevoeiro existente nos percursos actuais levante. Dos estudantes desta Escola, espera-se que continuem a manifestar interesse por temas que ultrapassam as fronteiras que a delimitam.

Esquema da Exposição



1 Aspectos geográficos e históricos da Ilha.
2 Casas timorenses - Maquetes e fotografias.
3 Parte da Exposição: "Timor Leste, Um Povo, Um percurso" por Elaine Brière.
4 Projecção de diapositivos.
5 Arte e Cultura.
6 O trabalho.
7 Publicações sobre Timor.

"Era Uma Vez Um Crocodilo"



"... De repente, o velho crocodilo sentiu que os seus membros se paralizavam, e que todo ele se transformava em pedra e em terra e cresceu, cresceu, até que se tornou uma ilha..."

Isabel Horta
in Coral,
Revista da Fundação Austronésia Borja da Costa